



# COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

## **AVALIAÇÃO CONTINUADA EM AULAS COM METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DO PROGRAMA PIBID LETRAS ESPANHOL DO IFRN/CNAT<sup>1</sup>**

## **EVALUACIÓN CONTINUA EN CLASES CON METODOLOGÍAS ACTIVAS EN EL CONTEXTO DEL PROGRAMA PIBID LETRAS ESPANHOL DEL IFRN/CNAT**

## **CONTINUING ASSESSMENT IN CLASSES WITH ACTIVE METHODOLOGIES IN THE CONTEXT OF THE IFRN/CNAT SPANISH LETRAS PIBID PROGRAM**

Apresentação: Relato de Experiência

Nadia Lima da Silva<sup>2</sup>; Maria Trinidad Pacherez Velasco<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O presente relato surgiu a partir das experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência (PIBID), financiado pela coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Foi ofertado aos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) Campus Natal Central (CNAT), um curso de espanhol para iniciantes, módulo I. As aulas supervisionadas, foram realizadas no período de três meses e elas aconteciam todas as terças e quintas-feiras.

Segundo Freire (1996) o professor precisa ser movido com clareza até a sua prática. Precisa conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que pode tornar mais seguro seu próprio desempenho. Foi apresentado para a turma, composta por alunos de ensino médio integrado, técnico subsequente e ensino superior, o modelo de avaliação contínua. Com base em uma visão holística da aprendizagem dos alunos, no qual foi possível explorar e fazer transparecer as potencialidades deste público alvo.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A avaliação é um processo que faz parte do trabalho docente e que auxilia no desenvolvimento do ensino e aprendizagem. Avaliação é uma didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem (LIBÂNEO, 1990, p.195).

---

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Natal Central (IFRN/CNAT)

2 Discente em Letras Espanhol, IFRN, [nadia.limaa@hotmail.com](mailto:nadia.limaa@hotmail.com)

3 Doutora em Linguística Aplicada Língua Espanhola, Universidad de Salamanca - ES, [maria.velasco@ifrn.edu.br](mailto:maria.velasco@ifrn.edu.br)

Cientes dessas bases, vinte alunos participaram do modelo de avaliação contínua. Além das aulas expositivas, os alunos foram convidados a participar de atividades em grupo, um auxiliando no processo de aprendizagem do outro e fortalecendo/reafirmando os conhecimentos já existentes, assim também nas atividades individuais, pois entender as dificuldades e pontos fortes permitem explorar positivamente o processo de ensino-aprendizagem. Neste relato de experiência, se aplicou uma abordagem qualitativa que se fez através de pesquisa bibliográfica, contando com a contribuição de estudiosos da área para fundamentar nossas colocações.

A avaliação continuada<sup>4</sup> colabora para que o docente tenha uma visão holística de cada aluno. Quando observa-se as potencialidades intelectuais de cada indivíduo, é possível avaliar seu desenvolvimento de acordo com o nível de seu conhecimento inicial e como foi avançando em meio as suas dificuldades no processo de aprendizagem. Colocar todos os alunos em um único nível e esperar que todos tenham o mesmo rendimento é algo irreal e insensível. Nenhuma avaliação dá resultados absolutos, mas informações sobre o que e como o aluno aprendeu. E a função da avaliação é diagnosticar o processo de aprendizagem, não a capacidade do aluno. (TAVARES, 2011, p. 108).

Em uma aula de revisão sobre pronomes demonstrativos e possessivos, com a temática de Día de los Muertos, foi realizada uma atividade em grupo com o objetivo de avaliar o progresso dos alunos mediante um ambiente mais descontraído e de competição amigável, através de um tabuleiro humano, além de observar os pontos de dificuldades expressados de forma verbal ou não verbal pelos alunos. A avaliação aqui, foi realizada mediante os conhecimentos transmitidos entre os alunos e a interação com seus colegas. Por meio dessa atividade, os alunos conseguiram identificar e expor suas dificuldades quanto ao conteúdo e suas respectivas responsabilidades quanto a ter uma prática de estudos maior para que essa dificuldade fosse sanada.

Nesse sentido, Andrade (2014) ressalta:

Assim sendo, a avaliar os alunos representa incluí-la no mundo do conhecimento.

Assim caracteriza-se o tipo de avaliação que é preparada para ensinar, reforçar o

---

<sup>4</sup> A avaliação contínua é considerada um método de avaliação onde o aluno é avaliado por inteiro, ou seja, a avaliação não deve acontecer somente ao final de um bimestre através das famosas provas bimestrais. É preciso que o processo de avaliação seja constante. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2010/2010\\_fecilcam\\_ped\\_pdp\\_marcia\\_lucia\\_forastiere\\_mendes.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_fecilcam_ped_pdp_marcia_lucia_forastiere_mendes.pdf). Acesso em 28 out. 2023.



processo de aprendizagem, e não apenas para atribuir notas, medindo o que foi memorizado. (ANDRADE 2014, p. 21).

Quando o aluno se sente parte do processo de ensino e aprendizagem, ele também toma para si a responsabilidade por este, deixando de lado o ato de memorização e focando na aprendizagem significativa.

**Figura 01:** Aplicação de jogo didático no curso de espanhol para iniciantes, Módulo I no IFRN/CNAT



Fonte: Paz (2023).

Para a aula representada na figura 02, foi elaborado um quebra-cabeça personalizado com quatro esportes famosos de quatro países hispanos, além de um jogo de dardos e um basquete guiado, onde os alunos deveriam guiar o colega que estava de olhos vendados utilizando os imperativos e direções como esquerda e direita. O momento contou com medalhas para todos que participaram da revisão em forma de circuito com perguntas e respostas.

**Figura 02:** Aplicação de circuito didático no curso de espanhol para iniciantes, Módulo I no IFRN/CNAT



Fonte: Paz (2023).

Atualmente, a tecnologia e mais especificamente a gamificação, ganhou o holofote na área docente. É preciso adaptar-se com a evolução tecnológica que permeia a vida das pessoas e principalmente dos alunos aqui em questão. Em uma sala de aula é possível observar alunos digitais, visuais, auditivos e cinestésicos. Os alunos não são uma coisa ou outra, são pluralidades que merecem ser exploradas rumo ao desenvolvimento educacional.

O ponto positivo e negativo desse formato de atividade é a competição. Ela pode ser positiva quando é direcionada para impulsionar a criatividade e o trabalho em grupo. Mas torna-



se negativa quando incentiva uma ideia de que há um perdedor, podendo desestimular alguns alunos. Para melhorar essa dinâmica e não deixar que o jogo vire contra o professor, pode-se sugerir que ele seja realizado sem recompensa e fazer com que todos os participantes terminem a atividade, para evitar a sensação de ficar no meio do caminho por incapacidade.

## CONCLUSÕES

Devemos exercer a curiosidade dos nossos alunos, trazer uma didática mais ativa para o ensino. A proposta não é deixar de lado as aulas expositivas, é contribuir com metodologias ativas para que essas aulas não caiam na aprendizagem mecânica, com o risco de interromper o fluxo do pensamento crítico dos alunos, que pode ser estimulado e contribuir para as aulas de forma positiva. A avaliação contínua busca colocar o aluno no centro de sua aprendizagem e o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem.

Diante do que foi vivenciado, pode-se afirmar que as metodologias ativas em conjunto com a avaliação contínua foram capazes de fortalecer o relacionamento em sala entre professor e aluno, estimular os alunos a buscar novas fontes de ensino para reforçar o conteúdo.

Ainda percebemos que se destacam como oportunidade de trabalhos futuros:

- Utilizar recursos da PNL (Programação Neuro Linguística) para auxiliar na avaliação continuada;
- Promover metodologias ativas como jogos didáticos e dinâmicas de elaboração própria para auxiliar no ensino aprendizagem dos alunos;
- Apresentar vocabulário e realizar atividade de compreensão auditiva através de uma plataforma de música, avaliando também a pronúncia dos alunos em sala.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fabiana. **A pedagogia do afeto na sala de aula**. 2ª ed. Recife editora: Prazer de Ler, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

TAVARES, Rosilene Horta. **Didática Geral**. Belo Horizonte. Editora Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 2011.

